



NUTRIÇÃO NO CONTEXTO ESCOLAR

M^º. Ana Paula Kulig Godinho
M^º. Eslen Giovana Cordeiro

Nutricionistas - SEED/PR - DEIN



TEMAS ABORDADOS:

- Contextualização
- Alimentação e nutrição na infância e adolescência
- Consumo alimentar e estado nutricional dos estudantes da rede estadual de ensino do Paraná
- Alimentação escolar: conceitos e benefícios
- A escola como promotora de hábitos alimentares saudáveis





- Educação Alimentar e Nutricional (EAN)
- Documentos, materiais de apoio, pareceres, informações técnicas
- Cursos e capacitações relacionadas à alimentação e nutrição, principalmente no âmbito da educação especial
- Suporte na identificação e intervenção frente às alterações no comportamento alimentar dos estudantes



Aspectos relacionados ao fornecimento da alimentação escolar e cardápio devem ser direcionados ao

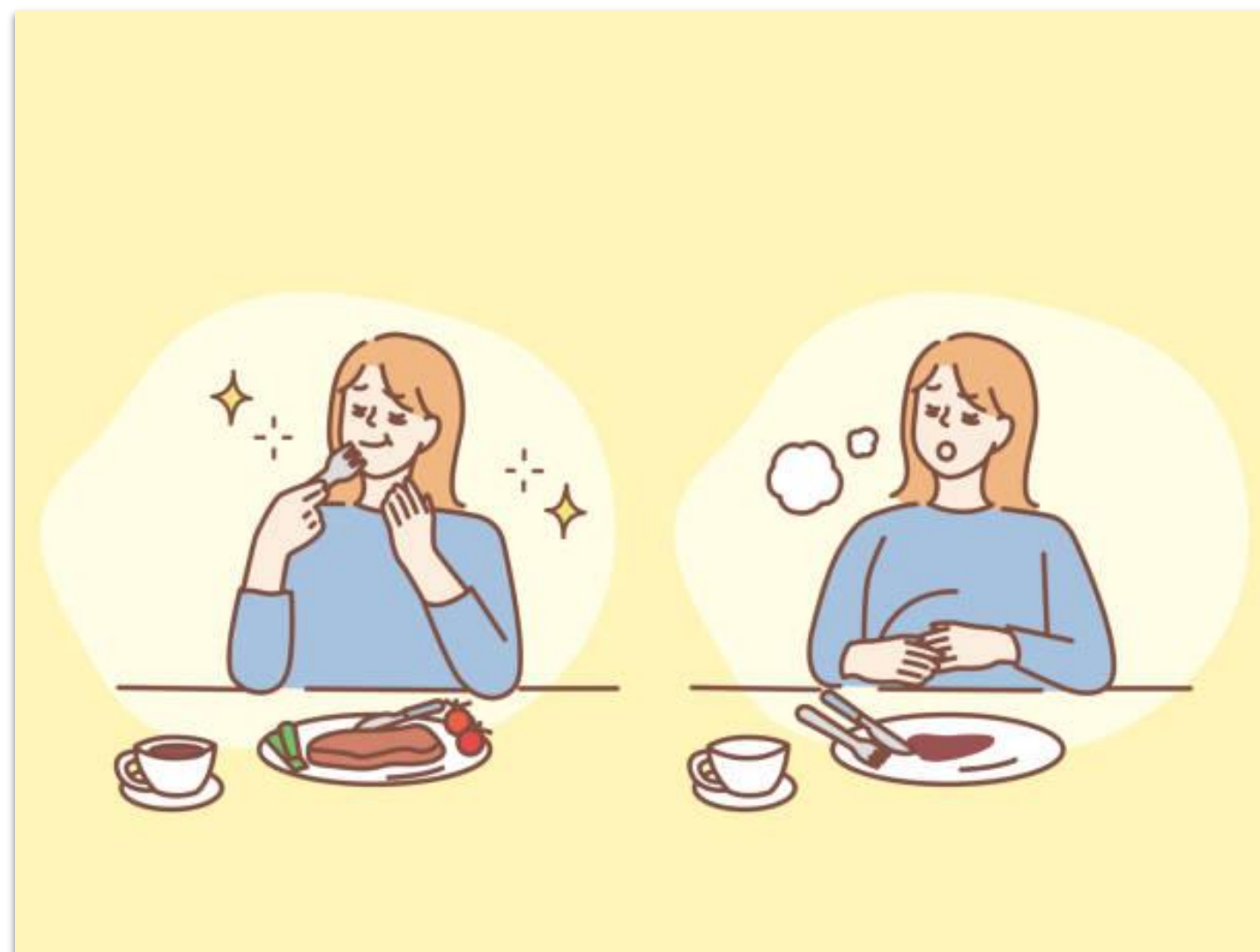
Departamento de Nutrição e Alimentação da FUNDEPAR

➤ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO



Direito Social

Garantido pela
Constituição
Federal e pelas
políticas públicas
(ex. PNAE)



Determinante e Condicionante de Saúde

Influência sobre
doenças e qualidade
de vida

➤ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



**Fundamental para
o Crescimento e
Desenvolvimento**

Físico, cognitivo,
social e emocional



**Base para a
aprendizagem e o
futuro**

A nutrição adequada
favorece a atenção,
memória e o
rendimento escolar

➤ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



**Quais aspectos
influenciam as
escolhas
alimentares?**

➤ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

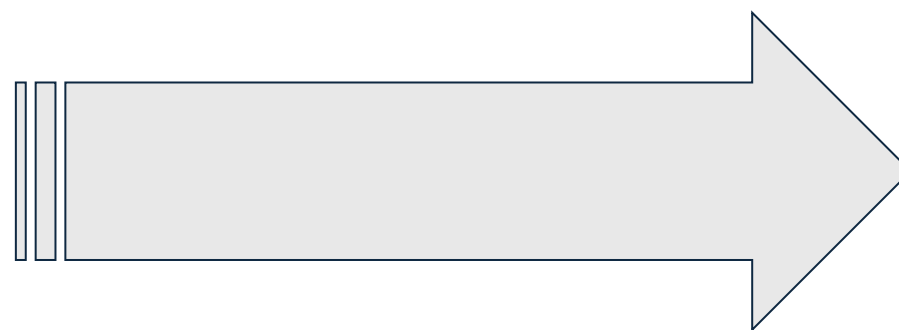
Na primeira infância, as experiências alimentares são moldadas por hábitos e práticas adotados em casa, pelos pais e familiares



Na infância e adolescência, as escolhas passam a ser determinadas pelo ambiente social, além de aspectos socioeconômicos, culturais e psicológicos



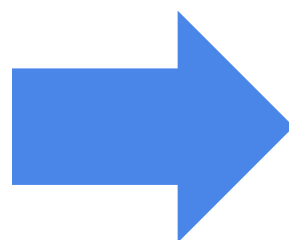
➤ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA



➤ ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



- Fases críticas de crescimento e desenvolvimento
- Necessidade elevada de energia, proteínas e nutrientes
- Alimentação inadequada → anemia, déficit de crescimento, obesidade precoce...



Influência na
atenção,
comportamento e
rendimento
escolar

➤ CONSUMO ALIMENTAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES



Mudanças no padrão de consumo alimentar nos últimos anos



- Alto consumo de ultraprocessados (refrigerantes, salgadinhos, doces)
- Baixo consumo de frutas, verduras e legumes
- Sobrepeso/obesidade crescente, coexistindo com deficiências nutricionais



Impacto na aprendizagem

Consumo de Alimentos Ultraprocessados (AUP)

- 97,3% dos adolescentes (13-17 anos) consumiram ao menos um AUP no dia anterior
- Biscoitos doces/salgados, pães industrializados, refrigerantes, achocolatados, refrescos em pó e sucos industrializados



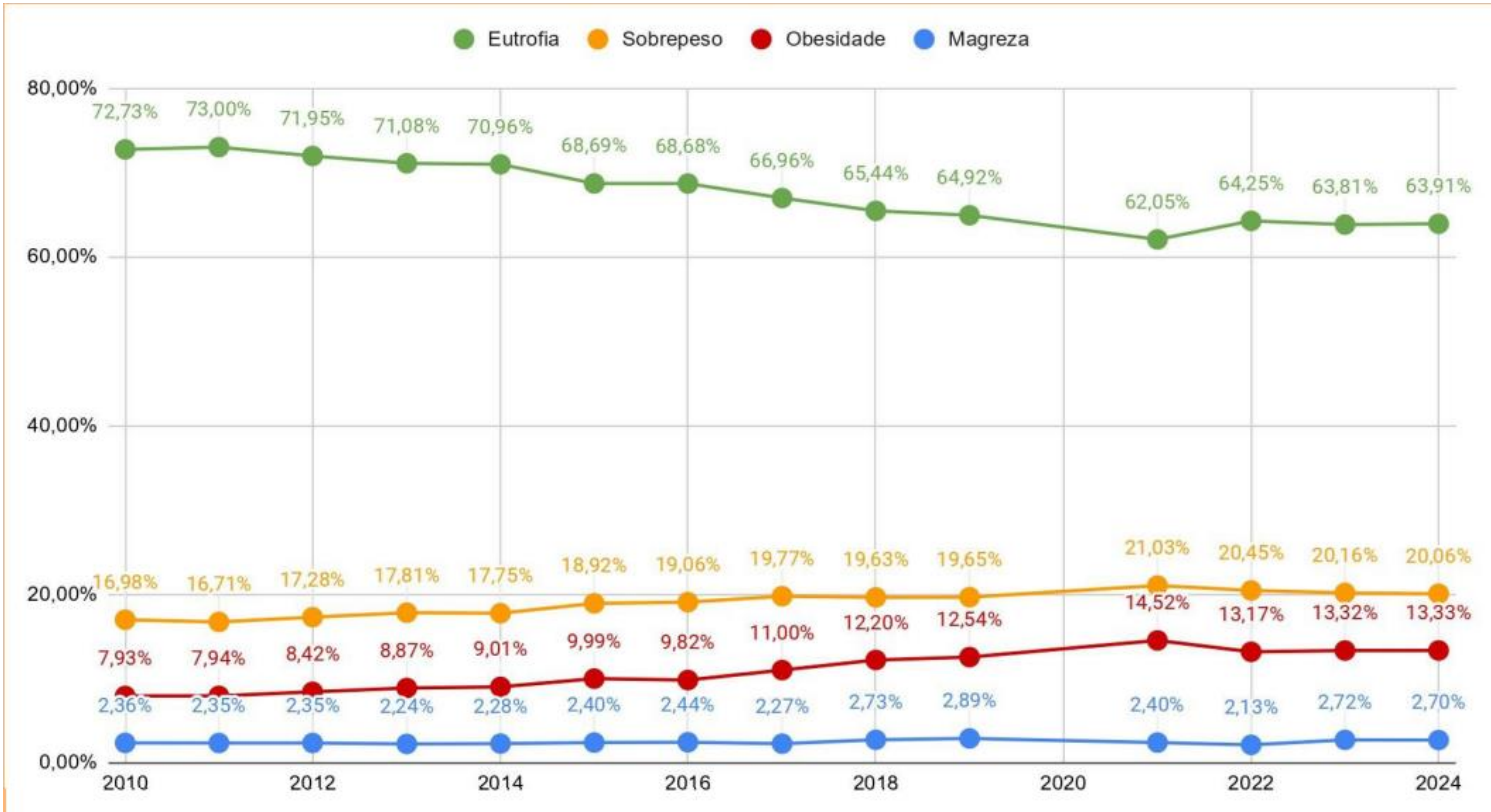
Fonte: IBGE



Em 2022, o excesso de peso (sobrepeso e obesidade) foi observado em

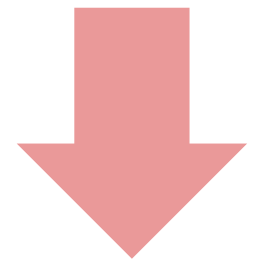
- **38%** dos adolescentes do Paraná (11-19 anos)
- **35%** das crianças de 5 a 10 anos

SESA, 2024



Sobrepeso +
Obesidade
(2010)

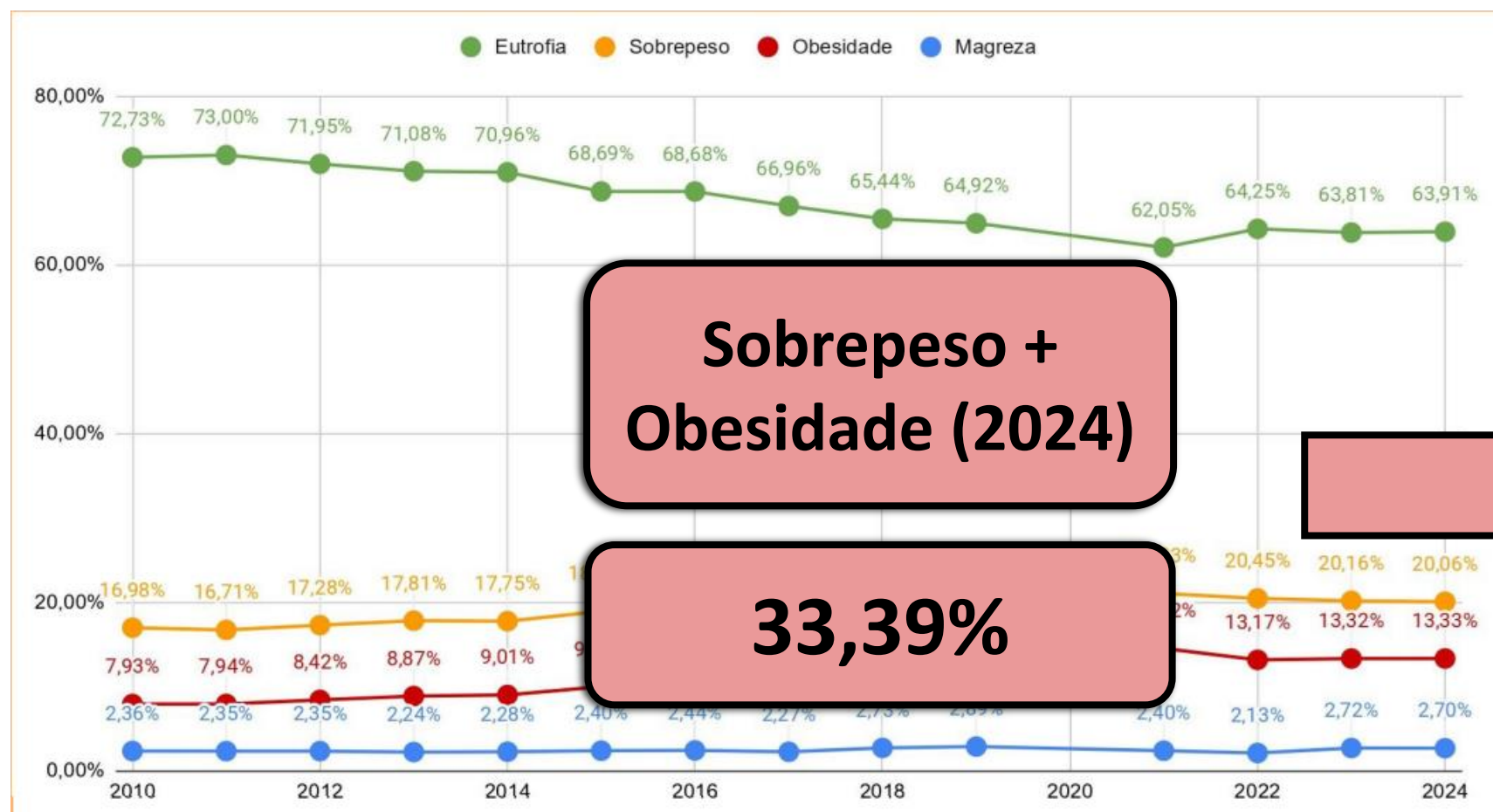
24,91%



Sobrepeso +
Obesidade (2024)

33,39%

Fonte: FUNDEPAR, 2024



Problema de saúde pública

- Diabetes
- Hipertensão
- Alterações psicossociais

Ansiedade e depressão
 Baixa auto estima
 Problemas de imagem corporal
 Sentimento de culpa e inferioridade



Compromete o rendimento escolar

No contexto escolar:

O que podemos fazer para melhorar o estado nutricional das crianças e adolescentes?



- Estimular o consumo da alimentação ofertada na escola

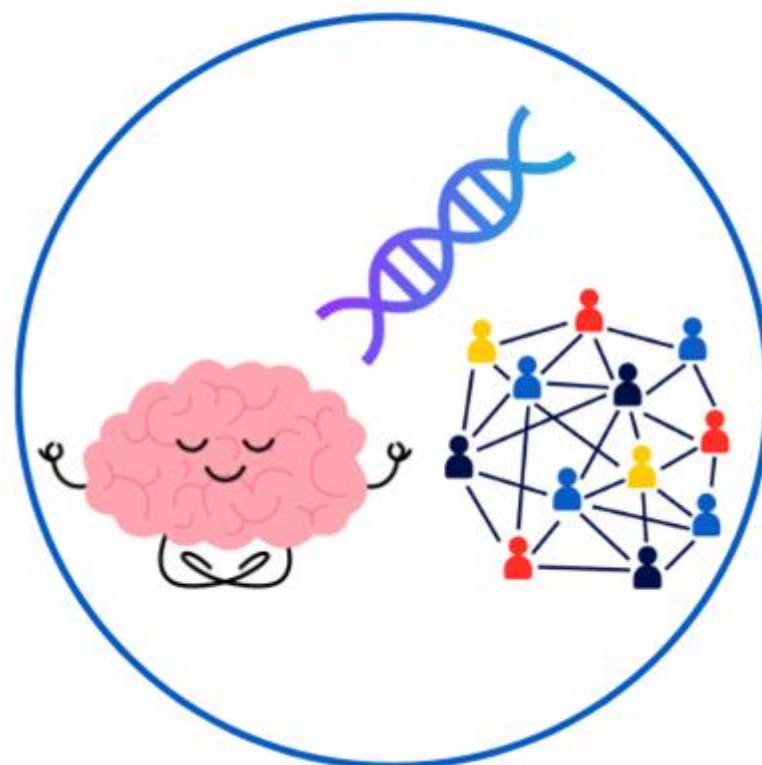


- Inserir a temática da alimentação e nutrição no cotidiano da sala de aula

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: OBJETIVOS



Crescimento e desenvolvimento



Biopsicossocial



Rendimento escolar e aprendizagem



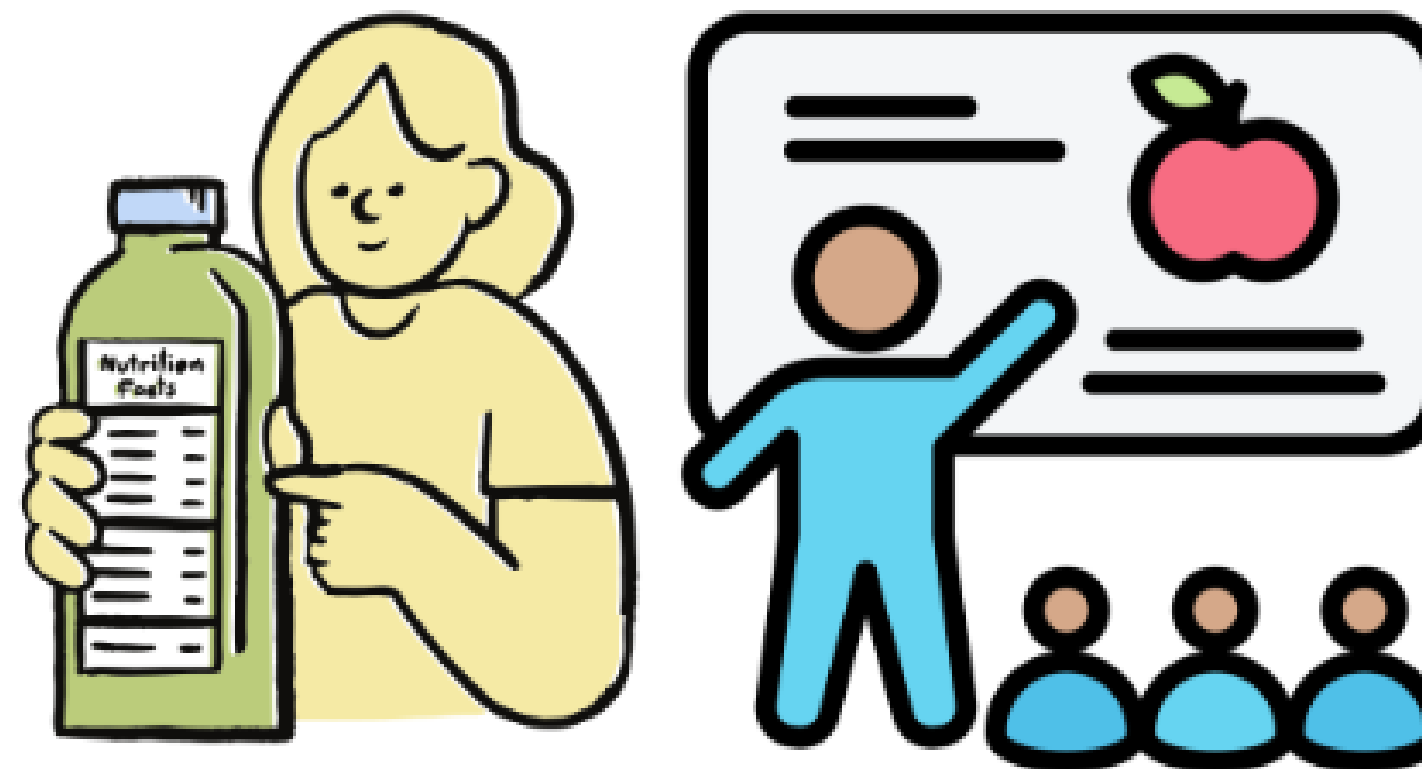
Hábitos alimentares

Alimentação Escolar

Oferta de refeições que cubram as necessidades nutricionais dos estudantes durante o período letivo



Ações de educação alimentar e nutricional



Programa Nacional de Alimentação Escolar

Oferta de alimentação escolar aos estudantes
da rede de educação básica pública.

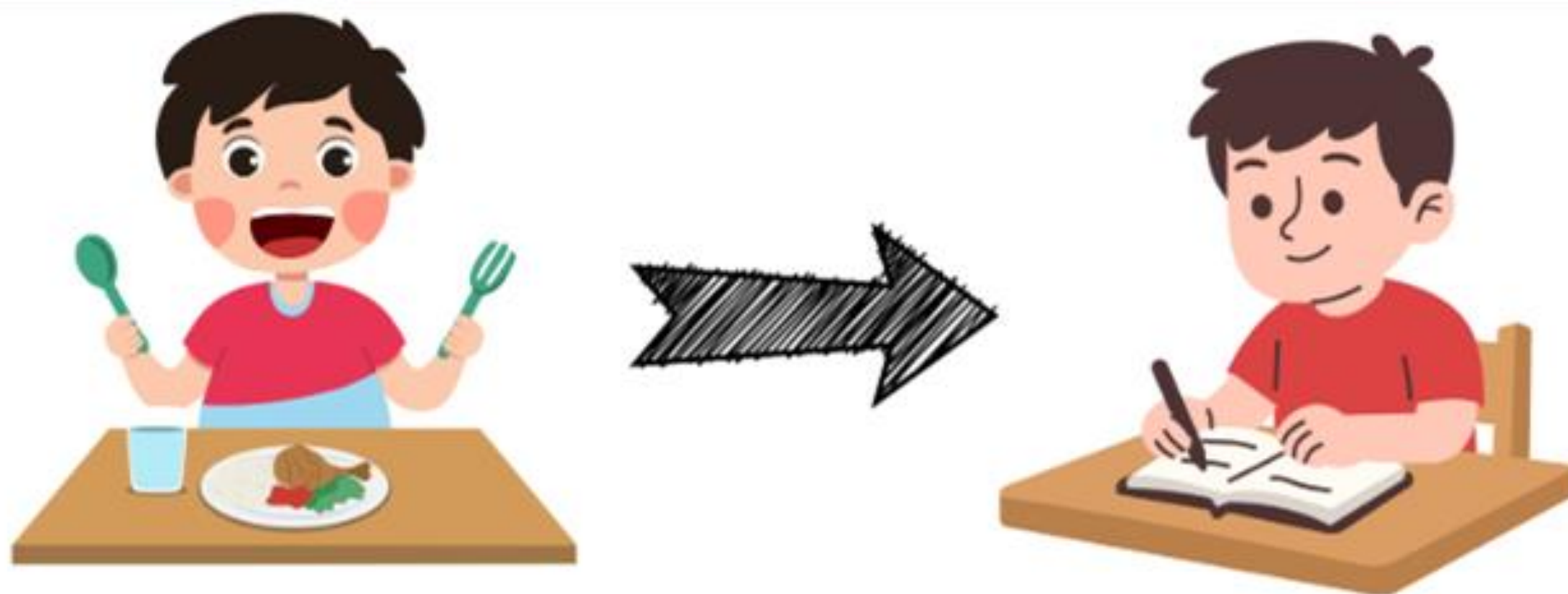
Nível municipal, estadual e federal.

Inclui escolas localizadas em áreas rurais,
indígenas e remanescentes de quilombos



É uma das principais estratégias de **Segurança Alimentar e Nutricional**.
Assegura o **Direito Humano à Alimentação Adequada** e o direito à educação.

QUEM SE ALIMENTA BEM, APRENDE MELHOR



Oferta de uma alimentação adequada e saudável, com alimentos variados e seguros.

Acesso **igualitário**: hábitos alimentares, faixa etária, tradição, cultura e condições de saúde.



Necessidades alimentares especiais

Alergias e intolerâncias alimentares

Doença celíaca

Fenilcetonúria

Diabetes Mellitus

Hipertensão arterial

Obesidade

Vegetarianismo e
veganismo

Seletividade
alimentar





**Qual a influência da alimentação escolar
nos hábitos alimentares e na saúde do
estudante?**

Hábitos alimentares saudáveis

Adesão à alimentação escolar



Padrão alimentar saudável

Não adesão à alimentação escolar



Padrão alimentar “monótono”

Estado nutricional

Estratégia de combate à obesidade infantil.

- Oferta de refeições nutricionalmente equilibradas;
- Promoção da adesão à uma alimentação saudável;
- Ações de educação alimentar e nutricional;
- Organização da rotina alimentar do estudante;
- Refeições em companhia.



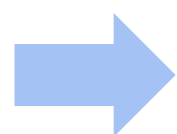
Desempenho escolar

- O estado nutricional e o consumo de nutrientes exercem efeitos sobre o rendimento escolar e são importantes para o funcionamento cerebral e capacidade de memória.
- A deficiência de alguns nutrientes pode dificultar a concentração nos estudos.

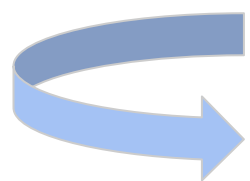


Escola como promotora de hábitos alimentares saudáveis

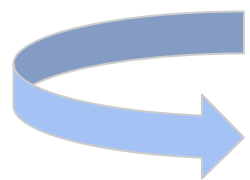
Escola como
espaço promotor
de saúde



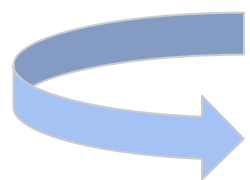
Importante influência na formação de escolhas e preferências alimentares



Oferta de alimentação nutritiva



Convivência com outros
escolares



Ações de educação alimentar e
nutricional



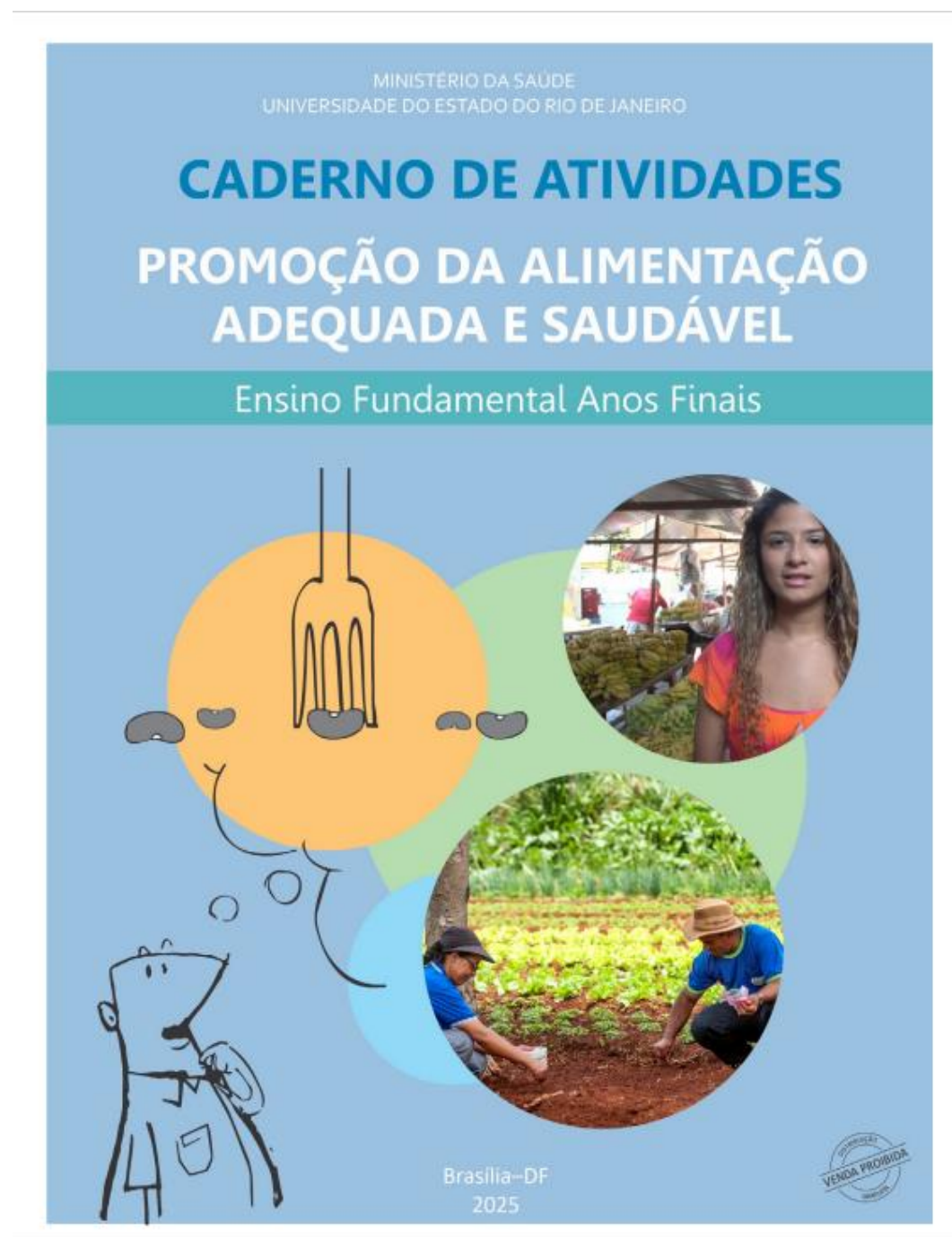
Educação alimentar e nutricional

Ações educativas que estimulem a reflexão crítica sobre uma alimentação saudável e sustentável.

Promove o **protagonismo** dos estudantes em seus aprendizados, escolhas alimentares e hábitos de vida, **dentro e fora da escola**.



Educação alimentar e nutricional é um tema transversal que pode ser inserido no processo de ensino aprendizagem.



Conteúdos relacionados à temática alimentação adequada e saudável podem ser utilizados como recursos de aprendizagem nos diversos componentes curriculares.



CARTILHA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

DIFICULDADES ALIMENTARES

O QUE SÃO?

PADRÕES ATÍPICOS DE CONSUMO ALIMENTAR QUE SE MANIFESTAM DE FORMA DIVERSA E HETEROGÊNEA ENTRE CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE ENFRENTAM DESAFIOS RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO

- RECUSA DE ALIMENTOS HABITUAIS
- INGESTÃO INSUFICIENTE
- DESINTERESSE PELA COMIDA
- CONSUMO RESTRITO A POUCOS ALIMENTOS
- FOBIAS ALIMENTARES

ESSES COMPORTAMENTOS, ALÉM DE COMPROMETER ATIVIDADES SOCIAIS E DESEMPENHO COGNITIVO DO ESTUDANTE, PODEM AUMENTAR O RISCO DE ALTERAÇÕES NO CRESCIMENTO, DEFICIÊNCIAS NUTRICIONAIS, DESNUTRIÇÃO OU OBESIDADE.



IDENTIFIQUEI UM ESTUDANTE COM DIFICULDADES ALIMENTARES, E AGORA, O QUE FAZER?

1 ORGANIZE A DOCUMENTAÇÃO

2 CONHEÇA AS PREFERÊNCIAS E RECUSAS ALIMENTARES DO ESTUDANTE

3 SOLICITE ALTERAÇÕES NO CARDÁPIO ESCOLAR

4 ADAPTE O AMBIENTE



PEÇA À FAMÍLIA O LAUDO MÉDICO (EM INVESTIGAÇÃO OU COMPROVADO) OU SOLICITAÇÃO DE OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AS CONDIÇÕES QUE LEVEM À ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR



SOLICITE O PREENCHIMENTO DO CHECKLIST "AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR" PELOS RESPONSÁVEIS



PEÇA AO PROFISSIONAL DE MAIOR VÍNCULO OU PROXIMIDADE COM O ESTUDANTE PARA QUE REALIZE O PREENCHIMENTO DO CHECKLIST "PREFERÊNCIAS E CARACTERÍSTICAS ALIMENTARES"



O PROFISSIONAL PODE SER QUALQUER SERVIDOR ATUANTE NA ESCOLA QUE POSSUA INFORMAÇÕES RELACIONADAS AO CONSUMO ALIMENTAR DO ESTUDANTE



ENCAMINHE OS DOCUMENTOS PREENCHIDOS E O LAUDO MÉDICO (OU SOLICITAÇÃO DE OUTRO PROFISSIONAL DE SAÚDE) AO DEPARTAMENTO DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO DA FUNDEPAR



AVALIA POSSÍVEIS ADAPTAÇÕES NO CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR



FUNDEPAR.CTAE@FUNDEPAR.PR.GOV.BR



INICIE AS ADAPTAÇÕES NO AMBIENTE ESCOLAR (HORÁRIO, REFEITÓRIO, UTENSÍLIOS, CORES, SONS...) CONFORME AS CARACTERÍSTICAS E DIFICULDADES ALIMENTARES OBSERVADAS NO ESTUDANTE



O QUE NÃO FAZER!!!



- ✗ NÃO PRESSIONAR, FORÇAR OU OBRIGAR O ESTUDANTE A COMER OS ALIMENTOS SERVIDOS NA ESCOLA
- ✗ NÃO CRIAR SITUAÇÕES DE CONFLITO NO MOMENTO DA REFEIÇÃO
- ✗ NÃO OFERECER RECOMPENSAS (EX.: DOCES) PARA QUE O ESTUDANTE ACEITE O ALIMENTO OFERTADO DURANTE O PERÍODO ESCOLAR
- ✗ TER ATITUDES IMPOTENTES OU INOPERANTES, EXPRESSANDO FALAS IRÔNICAS E POSTURA DE JULGAMENTO EM RELAÇÃO AOS MEDOS, ANGÚSTIAS E CRENÇAS DO ESTUDANTE EM QUANTO À ALIMENTAÇÃO

SERÁ QUE VOCÊ VAI COMER HOJE?

"VAI ACONTECER ESSE MILAGRE?"



TRABALHO EM EQUIPE



ESTIMULE A PARTICIPAÇÃO DE TODOS OS PROFISSIONAIS DA ESCOLA (EQUIPE PEDAGÓGICA, COZINHEIRO(A), INSPETOR(A), ENTRE OUTROS) PARA QUE CRIEM VÍNCULO COM O ESTUDANTE E COLABOREM COM TODAS AS ETAPAS PROCESSO: IDENTIFICAÇÃO, MONITORAMENTO E RESULTADOS



FAMÍLIA

ENVOLVA OS FAMILIARES E RESPONSÁVEIS PELOS ESTUDANTES, EXPLICANDO A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO CONJUNTO

DISPONIBILIZE O CARDÁPIO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA QUE OS ALIMENTOS E SUAS FORMAS DE PREPARO TAMBÉM POSSAM SER ADOTADOS NO COTIDIANO FAMILIAR

VERIFIQUE COM A FAMÍLIA COMO SE DÁ A ROTINA DAS REFEIÇÕES EM DOMICÍLIO

SE NECESSÁRIO, PROPONHA PARA QUE O HORÁRIO DAS REFEIÇÕES EM CASA (FINAIS DE SEMANA, FERIADOS), SEJA SEMELHANTE AOS REALIZADOS NA ESCOLA



ADAPTAÇÕES

De acordo com as particularidades do estudante



BARULHO



SE O ESTUDANTE APRESENTAR IRRITABILIDADE, DESCONFORTO OU INCÔMODO COM O BARULHO DO REFEITÓRIO, OFEREÇA A ALIMENTAÇÃO EM LOCAL SEPARADO

AOS POUCOS, CONFORME ADAPTAÇÃO, VOLTE A OFERECER A ALIMENTAÇÃO NO REFEITÓRIO

Lembre-se! O objetivo não é isolar o estudante, separando-o dos demais, mas sim, iniciar o processo de aceitação alimentar

☒ PREVISIBILIDADE SONORA

INFORME SEMPRE QUE O SINAL SONORO PARA O INTERVALO IRÁ SOAR E QUE OS ESTUDANTES SAIRÃO PARA O LANCHE

ALERTE PARA O BARULHO DE CONVERSAS E BATER DE PRATOS/TALHERES

☒ PROCURE ASSOCIAR O HORÁRIO DO LANCHE COM UM MOMENTO AGRAVÁVEL, EXPLICANDO AO ESTUDANTE QUE ESTE É UM MOMENTO DE DESCANSO, SOCIALIZAÇÃO E PARTILHA COM OS COLEGAS

- ✓ **SINALIZE** O AMBIENTE DO REFEITÓRIO PARA QUE, NAQUELE ESPAÇO, EVITE-SE BARULHOS E CONVERSAS EM TOM DE VOZ ELEVADO



- ✓ **UTILIZE** SINAIS SONOROS INCLUSIVOS PARA INFORMAR OS HORÁRIOS DE INTERVALO E TROCA DE AULAS

MÚSICAS INSTRUMENTAIS SUAVES E SONS DE BAIXA INTENSIDADE

- ✓ **DISPOSITIVOS ANTIRUÍDOS** PODEM AUXILIAR A REDUZIR O IMPACTO DE SONS MAIS INTENSOS

- ✓ **SINALIZE** QUANDO O MOMENTO DA REFEIÇÃO ESTIVER PRÓXIMO

- 30 MINUTOS ANTES
- 15 MINUTOS ANTES

PREVISIBILIDADE



- ✓ **ELABORE** UM QUADRO VISUAL DE ROTINA ALIMENTAR, COM FOTOS REAIS DO REFEITÓRIO, DOS UTENSÍLIOS UTILIZADOS, DOS ALIMENTOS QUE SERÃO OFERTADOS NO CARDÁPIO, DOS(AS) MERENDEIROS(AS) E DEIXE EXPOSTO EM MURAI NA SALA DE AULA OU NO REFEITÓRIO

- ✓ **EXPONHA** O CARDÁPIO DO DIA COM ANTECEDÊNCIA, SE POSSÍVEL COM IMAGENS. UTILIZE REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS PREPARAÇÕES, DESENHOS OU FIGURAS COLORIDAS IMPRESSAS

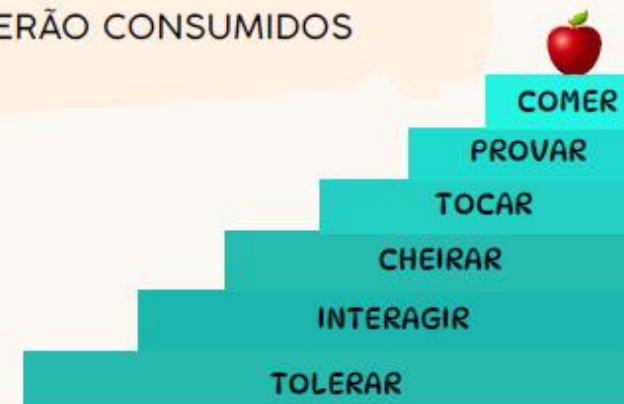
- ✓ **PERMITA** O CONTATO COM OS ALIMENTOS ANTES DO PREPARO: NO DIA ANTERIOR, DEIXE EXPOSTA UMA PEQUENA PORÇÃO DOS ALIMENTOS (NÃO PERECÍVEIS) QUE SERÃO SERVIDOS NO DIA SEGUINTE, PARA QUE OS ESTUDANTES CONHEÇAM E SE FAMILIARIZEM



- ✓ **CONSTRUA** VÍNCULOS. SEMPRE QUE POSSÍVEL, O(A) MERENDEIRO(A) PODE PASSAR NAS SALAS DE AULA PARA EXPOR OS ALIMENTOS QUE SERÃO SERVIDOS NO DIA, PERMITINDO QUE OS ALUNOS TOQUEM OS ALIMENTOS

ESSA PRÁTICA COLABORA PARA QUE OS ESTUDANTES CONHEÇAM PREVIAMENTE QUAIS ALIMENTOS SERÃO SERVIDOS.

ALÉM DISSO, É UMA FORMA DE ESTABELECEER VÍNCULO E CONFIANÇA COM O PROFISSIONAL QUE PREPARA OS ALIMENTOS QUE SERÃO CONSUMIDOS



ALIMENTAÇÃO

ALGUNS ESTUDANTES PODEM APRESENTAR LIMITAÇÕES QUE DIFICULTAM O ATO DE SE ALIMENTAR, ENTRE ELAS:

- LIMITAÇÕES MOTORAS (SEGURAR E MANIPULAR TALHERES E UTENSÍLIOS)
- DIFICULDADES DE MASTIGAÇÃO E DEGLUTIÇÃO

ASSIM, NECESSITAM DE MAIOR TEMPO PARA REALIZAREM AS REFEIÇÕES



O USO DE UTENSÍLIOS DE APEGO EMOCIONAL (PRATOS, COPOS, TALHERES) TAMBÉM PODEM AUXILIAR NO MOMENTO DA REFEIÇÃO

VERIFIQUE JUNTO À FAMÍLIA SE EXISTE ALGUM UTENSÍLIO DE APEGO. CASO HAJA, SOLICITE O ENVIO DE UM EXEMPLAR SEMELHANTE PARA QUE O ESTUDANTE UTILIZE NA ESCOLA

OBSERVE SE A DIFICULDADE ALIMENTAR DO ESTUDANTE NÃO ESTÁ RELACIONADA AO MATERIAL DE QUE É FEITO O UTENSÍLIO (EX.: METAL, ALUMÍNIO).

NESSES CASOS, CONVERSE COM OS FAMILIARES E AVALIE A POSSIBILIDADE DA SUBSTITUIÇÃO DO UTENSÍLIO POR OUTRO FEITO DE MATERIAL QUE O ESTUDANTE JÁ ESTÁ ADAPTADO A USAR EM CASA



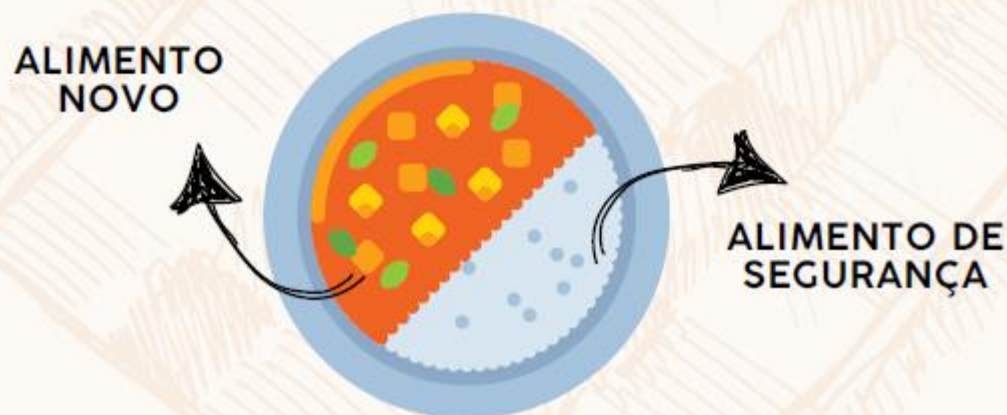


ALUNOS COM SELETIVIDADE ALIMENTAR COSTUMAM ACEITAR UM NÚMERO RESTRITO DE ALIMENTOS, SEMPRE OFERTADOS DA MESMA MANEIRA (ALIMENTO DE SEGURANÇA)

✓ IDENTIFIQUE O(S) ALIMENTO(S) DE SEGURANÇA DO ESTUDANTE E AVALIE A POSSIBILIDADE DE TÊ-LO EM ESTOQUE.

✓ SEMPRE QUE NECESSÁRIO, UTILIZE O ALIMENTO DE SEGURANÇA À SEU FAVOR

EXEMPLO: O ESTUDANTE ACEITA ARROZ COM FACILIDADE. ENTÃO, SEMPRE QUE POSSÍVEL, TENHA ARROZ DISPONÍVEL PARA SERVIR JUNTO AOS DEMAIS ALIMENTOS



ESTUDANTES COM ALTERAÇÕES NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR PODEM TOLERAR OS ALIMENTOS DE ACORDO COM ALGUMAS CARACTERÍSTICAS SENSORIAIS:

TEMPERATURA

- ALIMENTOS FRIOS
 - SIRVA O PRATO COM ANTECEDÊNCIA E ARMAZENE-O NA GELADEIRA ATÉ O MOMENTO DA REFEIÇÃO
- ALIMENTOS QUENTES
 - MANTENHA A PANELA SOBRE O FOGO BAIXO ENQUANTO OS ALIMENTOS SÃO SERVIDOS. ISSO MANTERÁ O ALIMENTO AQUECIDO ATÉ O MOMENTO DO CONSUMO

TEXTURA

PREPARAÇÕES SECAS

- SIRVA OS ALIMENTOS SEM MOLHO
- UTILIZE ESCUMADEIRA OU PENEIRA PARA SEPARAR A PARTE SÓLIDA DA LÍQUIDA
- ACRESCENTE FARINHA (MANDIOCA/MILHO)

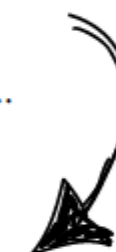
PREPARAÇÕES LÍQUIDAS:



- SIRVA OS ALIMENTOS COM MAIS CALDO (MOLHOS, SOPAS, CALDOS DE FEIJÃO)
- MANTENHA CONGELADA UMA PEQUENA PORÇÃO DE MOLHO PARA DISPONIBILIZAR AO ESTUDANTE NOS DIAS EM QUE O CARDÁPIO DA ESCOLA NÃO CONTEMPLE MOLHO

CORES

- TOMATE, CARNE BOVINA, MAÇÃ...
- POLENTA, PURÊ DE BATATA, BANANA...
- ERVILHAS, VERDURAS EM GERAL...
- BETERRABA, BERINJELA, UVAS...



NESSES CASOS, A ALTERNATIVA É SERVIR OS ALIMENTOS CONFORME A COR ACEITA

✓ EM UM UTENSÍLIO SEPARADO, SIRVA OS ALIMENTOS DE CORES DIFERENTES QUE COMPÕEM O CARDÁPIO DO DIA

✓ MANTENHA UM TIPO DE ALIMENTO DA COR ACEITA (CONGELADO) PARA SERVIR COMO **ALIMENTO DE SEGURANÇA** NOS DIAS QUE NÃO HOUVER ALIMENTOS ACEITOS DISPONÍVEIS NO CARDÁPIO

SABOR/AROMA



- ✓ PARA OS ESTUDANTES COM HIPOSENSIBILIDADE DE PALADAR, É INTERESSANTE CONVERSAR COM A FAMÍLIA E VERIFICAR QUAIS SÃO OS TEMPEROS UTILIZADOS EM CASA

CASO SEJAM TEMPEROS NATURAIS, AVALIE A POSSIBILIDADE DE USÁ-LOS NA ESCOLA (EX.: CURRY, PÁPRICA, MANGERICÃO...)

SE A FAMÍLIA UTILIZA TEMPEROS INDUSTRIALIZADOS, INSENTIVE A TRANSIÇÃO GRADUAL PARA TEMPEROS NATURAIS

- ✓ PARA OS ESTUDANTES COM HIPERSENSIBILIDADE, UTILIZE TEMPEROS SUAVES

CUIDADO COM O USO EXCESSIVO DE CEBOLA, ALHO, SAL, PIMENTÃO, PIMENTA, ENTRE OUTROS

Organizar uma horta de temperos naturais é uma forma de trabalhar a proximidade dos estudantes com diferentes sabores e aromas



MUITOS ESTUDANTES COM RIGIDEZ COMPORTAMENTAL ACEITAM APENAS OS ALIMENTOS SERVIDOS NA MESMA DISPOSIÇÃO NO PRATO

RIGIDEZ DE COMPORTAMENTO



- NESSES CASOS, SOLICITE QUE À FAMÍLIA FOTOGRAFE O PRATO SERVIDO E ACEITO PELO ESTUDANTE EM DOMICÍLIO, PARA QUE A DISPOSIÇÃO DOS ALIMENTOS MESMO POSSA SER REPRODUZIDA NA ESCOLA



- SIRVA OS ALIMENTOS SEPARADOS NO PRATO. ISSO PERMITE QUE O ESTUDANTE CONSUMA O ALIMENTO QUE ACEITA, MAS TAMBÉM TENHA CONTATO FREQUENTE COM O ALIMENTO QUE RECUSA

- OFEREÇA OS ALIMENTOS NOVOS OU FREQUENTEMENTE RECUSADOS PELO ESTUDANTE EM PEQUENAS QUANTIDADES NO PRATO
- AUMENTE A PORÇÃO AOS POUCOS, CONFORME A ACEITAÇÃO



UTILIZE O ALIMENTO E O ATO DE SE ALIMENTAR COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA

AÇÕES DE EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL PODEM SE VALER DOS DIFERENTES SABERES RELACIONADOS À ALIMENTAÇÃO NOS CAMPOS DA MATEMÁTICA, PORTUGUÊS, HISTÓRIA, GEOGRAFIA, DENTRE OUTROS





ORIENTAÇÕES COMPLEMENTARES

1

PARABENIZE OS AVANÇOS
OBSERVADOS NA ALIMENTAÇÃO
DO ESTUDANTE

2

ENFATIZE PARA OS PROFISSIONAIS
DA ESCOLA QUE A EVOLUÇÃO É
GRADUAL, MESMO QUE LENTA

3

CONVERSE COM OS DEMAIS
ESTUDANTES SOBRE AS ALTERAÇÕES
DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR

4

ORIENTE OS PAIS E RESPONSÁVEIS À
BUSCAREM ACOMPANHAMENTO
CLÍNICO ESPECIALIZADO

OBRIGADA!



Ana Paula Kulig Godinho
anapaula.kulig@escola.pr.gov.br

Eslen Giovana Cordeiro
eslen.cordeiro@escola.pr.gov.br